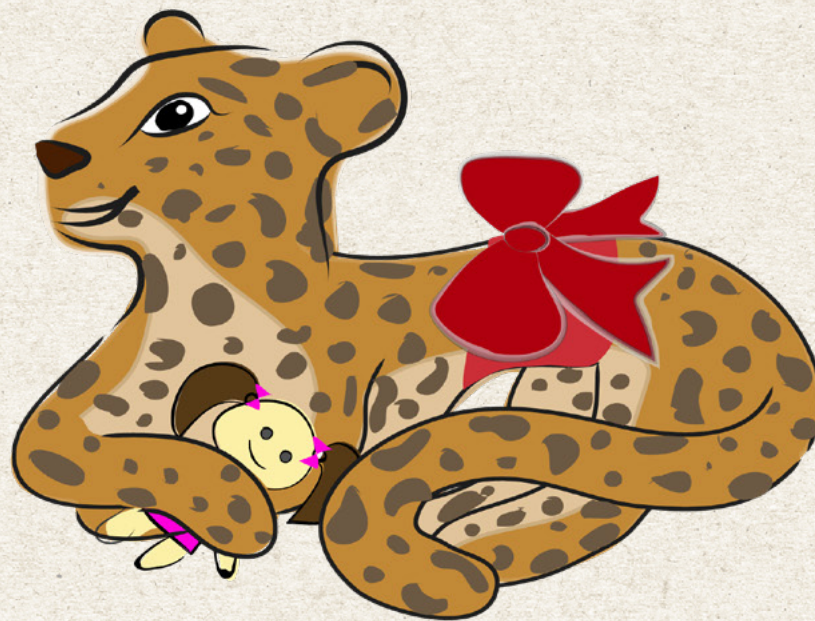


A DESCOBERTA DA ONCINHA DE LAÇO APERTADO

uma história sobre ser o que quer ser



Texto: Ana Maria Assis de Oliveira

Ilustração: Luciana Kawassaki

CARTA DA AUTORA

"Homens e mulheres são iguais perante a lei", diz o artigo 5º, inciso I da Constituição Federal do Brasil. No entanto, ainda que as mulheres invistam mais em educação e qualificação, atualmente apenas 19% dos cargos de liderança são ocupados por mulheres no País. Estamos abaixo da média mundial que é de 27%, conforme o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Na administração pública, a história se repete. Nos últimos anos tivemos 188 ministros escolhidos e, desses, 21 eram mulheres.

A **Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS)** conta hoje (2021) com 23 deputados homens e uma deputada mulher, que é a parlamentar Mara Caseiro (PSDB). Quanto a cargos de secretarias dos poderes executivos dos estados brasileiros, as mulheres geralmente lideram pastas como Assistência Social e Educação, e poucas são líderes nos setores de segurança e economia, por exemplo. Estamos caminhando a passos lentos para ocupar mais espaço e espaço diversificado, valorizando nossas mais variadas habilidades, também em setores tecnológicos e estratégicos.

Chimamanda Ngozi Adichie, escritora de livros internacionalmente reconhecidos, disse sobre a educação de uma menina: "Ensine a ela que 'papeis de gênero' são totalmente absurdos. Nunca lhe diga para fazer ou deixar de fazer alguma coisa 'porque você é menina'. 'Porque você é menina' nunca é razão para nada. Jamais".

O discurso pode se resumir à frase que costumamos escutar: “O lugar da mulher é onde ela quiser”. Nesse sentido, em comemoração ao **Dia Internacional da Mulher**, 8 de março, a **Gerência de Mídias Sociais** da Casa de Leis de Mato Grosso do Sul apresenta o livro digital **“A descoberta da oncinha de laço apertado”**, com uma história infantil para encorajar meninas a serem o que quiserem ser, e para educar meninos a entenderem que temos esse direito.

O material foi produzido na **Gerência de Mídias Sociais da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS)**, representada pela jornalista Fabiana Silvestre, que teve a iniciativa de convidar a equipe para a produção do material. O nosso primeiro livro digital infantil foi lançado no ano passado e tem o título “Capivarinhas não estão sozinhas”, e abordava de forma lúdica a conscientização sobre o combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes. Mais uma vez, me uni à ilustradora, também servidora da Casa de Leis, Luciana Kawassaki, para enviar uma nova mensagem: Nós, mulheres, podemos ser o que quisermos ser.

Ana Maria Assis de Oliveira
Escritora e Jornalista da
Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul

Fevereiro/2021





A DESCOBERTA DA ONCINHA DE LAÇO APERTADO

uma história sobre ser o que quer ser

Era uma vez uma turminha bem legal...

Que morava na mata, bem no meio do Pantanal.



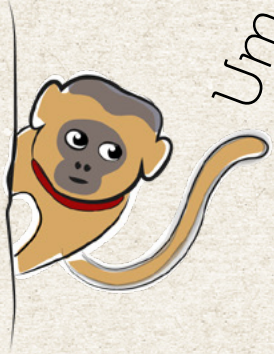


Os bichos adoravam brincadeira.
Ficavam juntos debaixo de uma palmeira.

Eles amavam ficar também perto do riacho.
E tinha animalzinho fêmea, e também tinha macho.



Ali, todo mundo era igual.
Não importa que bicho, todo mundo era animal.

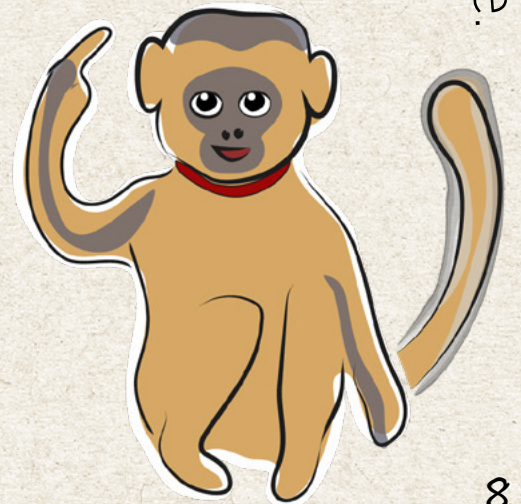


Um dia, chegou o macaquinho da cidade.

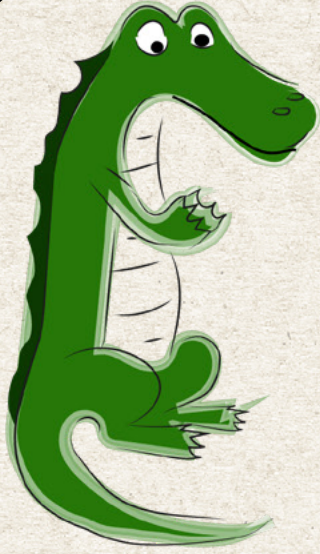


Ele era tão esperto, que logo ficou à vontade.

Disse: "Olha, pessoal, eu tenho muita novidade".



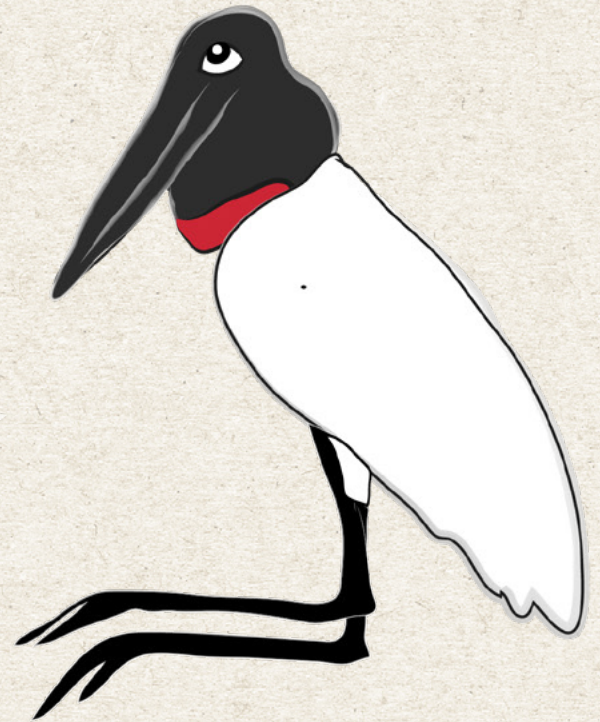
O macaquinho contou que de onde ele vinha as coisas não eram assim.



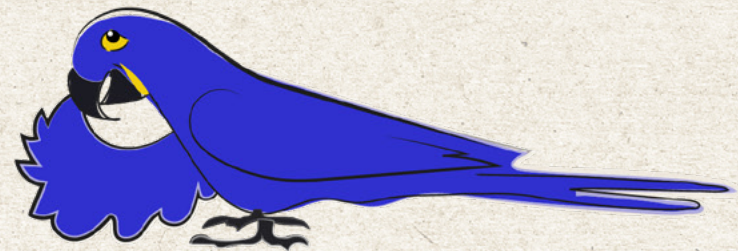
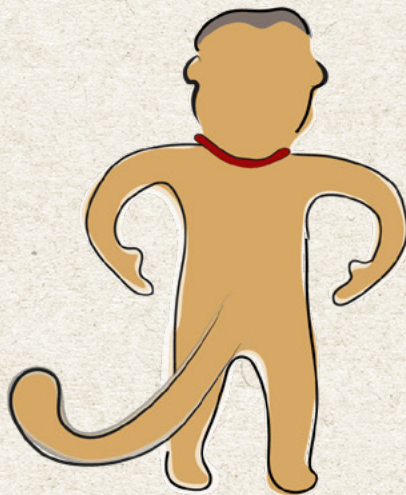
Ele disse que oncinha fêmea não dizia "não", apenas "sim".



O macaquinho contou, ainda, que quem era menina tinha cintura de palito,



E todo mundo acreditou, mesmo sendo tão esquisito.

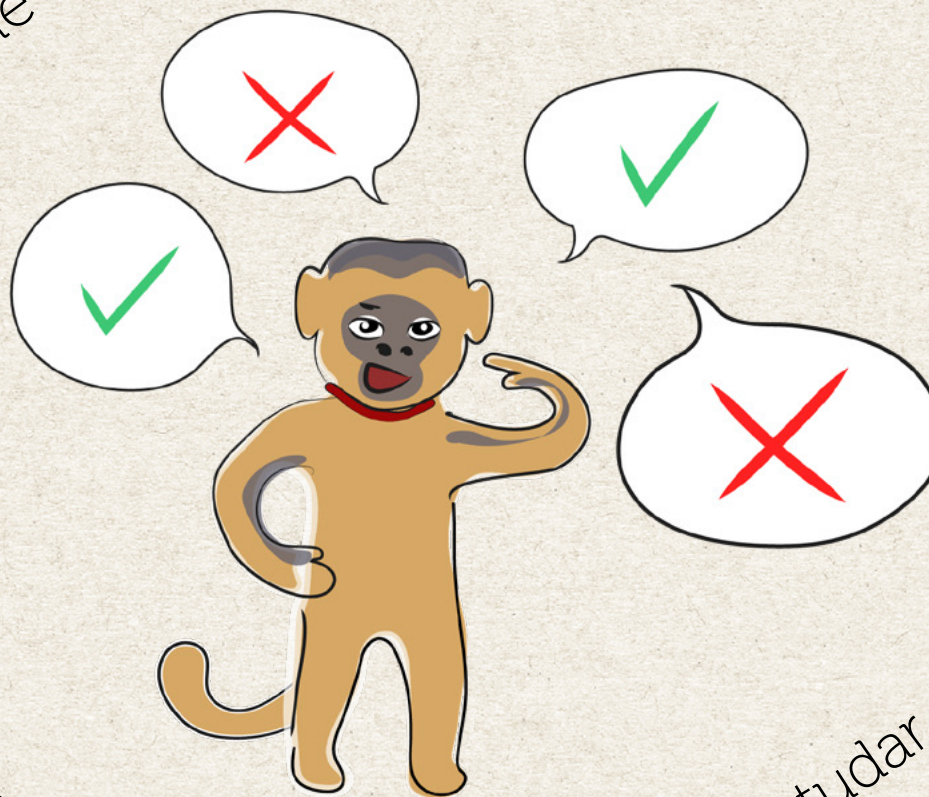


Quando chegou a noite, a oncinha ficou pensativa,



Ela amarrou um laço bem apertado na barriga depois de um monte de tentativas.

No outro dia, o macaquinho continuou a história.
Ele disse que, na cidade, as meninas nem eram boas de memória.



Que mocinha não gostava de estudar e era bem calada.



Não jogava bola e ficava só com uma boneca, num canto, sentada.

À noite, a oncinha tirou outra conclusão.



"Preciso deixar minha bola e os livros, e andar com uma boneca, então".



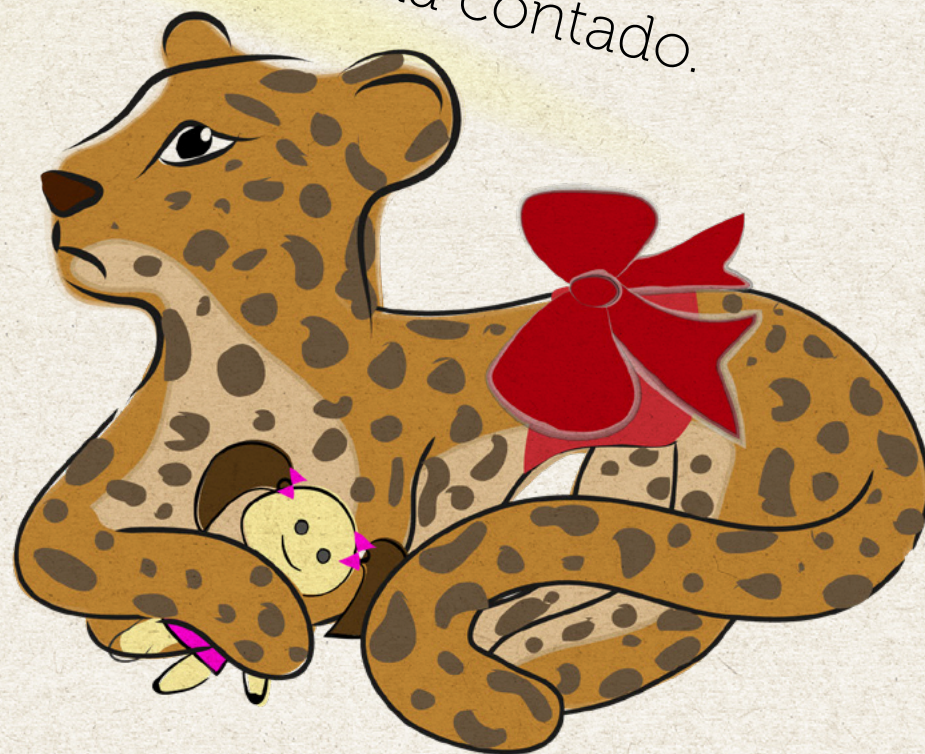
Os dias foram passando, e a oncinha parecia estar em uma prisão.
Ela sentia o aperto do laço na barriga, e também um aperto no coração.

Mas, um belo dia, o sol nasceu brilhando mais forte.

Apareceu uma coruja, que diziam que dava sorte.

A coruja logo disse: "Por que esse laço apertado?"

E a oncinha respondeu tudo o que o macaco havia contado.



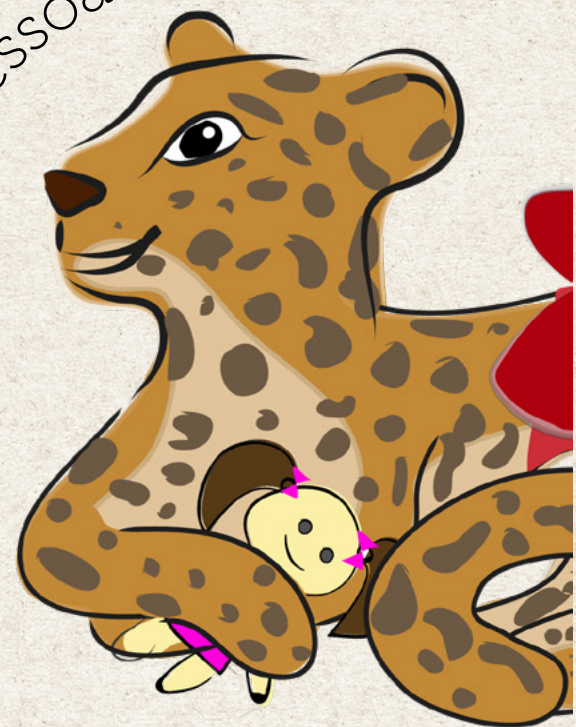


Nunca se viu uma coruja rir tão alto.
Ela disse: "Só falta dizer que somos obrigadas a usar salto!"

Sobre o macaquinho, ela fez a oncinha entender.
Disse que os animais podem ser o que quiserem ser.



Disse também que isso é uma coisa boa,
Que vale pro mundo dos bichos, mas também pra quem é pessoa.





A oncinha tirou o laço que estava amarrado e ficou muito aliviada.
Ela voltou a estudar e viver do seu jeito e se tornou uma boa advogada.

Lá, perto do riacho, debaixo da palmeira, todo mundo tem respeito.
E a oncinha faz questão que ainda seja desse jeito.

Até o macaco gostou do resultado.
A brincadeira é mais legal quando ninguém fica de lado.



FIM!





SUGESTÃO DE ATIVIDADE

A oncinha quis se tornar advogada. Mas, a coruja disse que cada bicho pode ser o que quiser e fazer o que gosta. E que isso vale pra pessoas também. Faça um desenho mostrando o que você mais gosta de fazer:

A brincadeira é legal quando ninguém fica de lado e todos se tratam com respeito.
Pinte agora os nossos amigos do Pantanal que você conheceu neste livrinho:



Sobre Direitos Autorais:

A publicação e distribuição deste material são gratuitas, sob a forma de livro digital, efetuadas com a autorização prévia dos autores ou da Gerência de Mídias Sociais da ALEMS.

É permitida a impressão e redistribuição em papel ou suporte digital, desde que isso seja feito sem propósitos comerciais e todo o conteúdo permaneça inalterado.

Gerência de Mídias Sociais, vinculada à Secretaria de Comunicação Institucional da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul.

www.al.ms.gov.br

Para conhecer outros livros digitais
produzidos pela Gerência de Mídias Sociais
da ALEMS, **clique aqui**.